

A NATUREZA E SUA PLURALIDADE

O Pré II tem participado de diferentes contextos de investigação sobre elementos da natureza. Os alunos exploram a diversidade e a riqueza que nos cerca, a fim de ampliar a visão do mundo e o conhecimento de novas possibilidades de pesquisa e aprendizagens.

Vamos contar um pouquinho das vivências, descobertas e os caminhos que elas nos indicam.

Prof.^a Daniela Frigatto
Estagiária Danielle



Primeiras vivências

1. Coleta de plantas no bosque

2. Observação dos achados com lupa

3. Visita à sala interativa com sombras, lanternas, mesa de luz e caneta microscópica

4. Marcas da natureza - decalque na argila

5. Roda de conversa sobre elementos da natureza trazidos de casa

6. Criação do alfabeto com folhas e flores

7. Experimentos com água, elementos da natureza e frio, muito frio!

Levantamento de hipóteses

8. Exploração do gelo: confirmação e/ou descarte de hipóteses

9. Confeção de pincéis naturais e muita arte



Contextos investigativos



Luz e sombra: Felipe Moraes, Gustavo, Arthur Mantovani, Alice Bueno, Alice de Abreu e Olivia Fernandes.



Liz encantada com a projeção:
coloridos, movimentos e sons da
natureza.

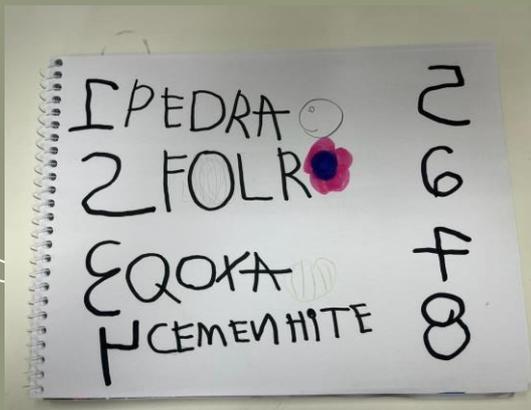


“Tem um sapo dentro da flor... Acho que não é sapo, porque não tem pernas... Está mais parecido com uma lagosta.” (Alice Delago)

Decalque na argila, investigação com caneta miscoscópica e mesa de luz.

Tesouros da natureza

As famílias se engajaram no desafio proposto, de proporcionar vivências na natureza, e enviaram lembranças desses momentos para que as crianças pudessem compartilhar com a turma. Surgiram outras explorações, que serão descritas nas próximas páginas. Uma delas foi nossa **Caixa de Tesouros**. Muitas preciosidades estão surgindo desde então...

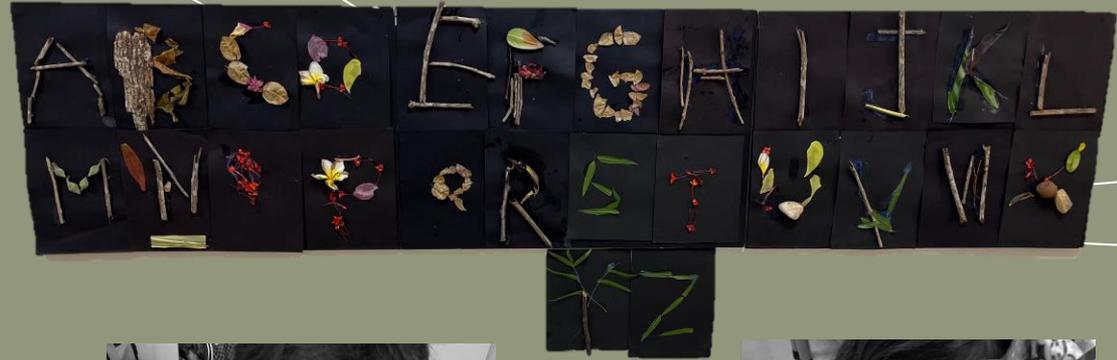


O trabalho com coleções na infância favorece, de forma prazerosa, o desenvolvimento da atenção e da organização, além de conceitos matemáticos como o da classificação e a autonomia e responsabilidade para manter as coleções vivas e interessantes.

Outras produções



Alfabeto de folhas e flores



A consigna foi construir letras do alfabeto com elementos naturais para deixarmos expostas em nossa sala.

O livro deste trimestre é um abecedário, que traz informações sobre pássaros brasileiros em ordem alfabética.

Esta proposta possibilitou que as crianças pensassem na grafia de cada letra e na ordem alfabética de forma ativa.

O resultado ficou maravilhoso!



Explorações com água e natureza

Brincadeiras com água e elementos naturais

A maioria decidiu que seriam comidinhas, e saíram diferentes pratos: sopa de *tutti-frutti*, salada, macarrão...



"E se a gente colocar no congelador?"

"Vai virar gelo, ué!" - alguém respondeu.

"Depois, o gelo vai derreter, ele não aguenta o sol."

Valentina

"Alguns vão afundar, outros, não, nas forminhas."

"Por quê?", perguntei.

"Porque alguns são mais pesados, daí afundam", respondeu Ana Luiza.

O dia de comprovar ou descartar as hipóteses: virou gelo mesmo?



Virou gelo mesmo!

Planejamos um contexto com colheres, rolos, esponjas, escovas etc., para que os alunos pudessem analisar o material em toda sua potência. Exploraram um pouco, mas a maior diversão foi quebrar as pedras de gelo!



Foi divertido! As crianças seguiram um viés diferente daquele que eu imaginei ao planejar a proposta, mas puderam observar o derretimento do gelo, senti-lo na pele como algo refrescante em um dia de calor, e perceberam o quanto é difícil partir uma pedra grande. Para as flores e plantas, foram poucos os olhares, mas outras descobertas foram feitas.

Confecção de pincéis naturais e muita arte





De repente, conchas!



Júlia trouxe sua coleção de conchas, e todos ficaram encantados. Contamos e descobrimos que ela tinha 86 conchas! Perguntei se ela queria doar alguma para nossa caixa dos Tesouros da Natureza, e ela prontamente aceitou e cedeu duas conchas. Ana Luiza complementou: “agora a coleção dela ficou com 84.”

Observando sua coleção, Júlia afirmou: “Esta aqui está fechada e, se a gente colocar na água, vai sair a carninha.”

Eu provoqueei: “Será?”

A maioria concordou que sim.

Então, colocamos a conchinha na água e esperamos até o final do período.

Resultado: não abriu.

Por que será?

“Tem que ser na água salgada, eu acho”, Júlia complementou.

Pedro nos contou que uma vez tinha uma concha fechada e que ela abriu à noite. Ele disse: o “bichinho de dentro era muito fedido”.





Arthur Mantovani observou que uma conchinha estava grudada à outra, além de serem muito parecidas, e disse: "elas são gêmeas, igual o Valentin e o Miguel", referindo-se aos irmãos.



Estamos descobrindo, por meio de todas essas explorações, o quanto a natureza é plural: formas, desenhos, sons, cores... Quanta riqueza! Gustavo, ao examinar uma concha, notou que aquela era diferente, parecia uma roda. Já Arthur Ishimura relacionou a dele a um vulcão.

De repente, conchas!

Mônica também trouxe sua coleção de 8 conchas, gentilmente cedendo itens para nossa Caixa de Tesouros. Descobrimos novos formatos e cores com as trazidas por ela. Alguém falou que dentro daquela conchinha dava para ouvir o som da praia, e todos quiseram escutar. Foram diversas percepções...

Hoje o mar está
quieto.

Arthur Ishimura

Ah, é Peruipe
esse mar.

Felipe Moraes

Acho que é
Juquehy.

Liz

O barulho está
lá embaixo.

Alice Bueno

Eu não ouvi
nada.

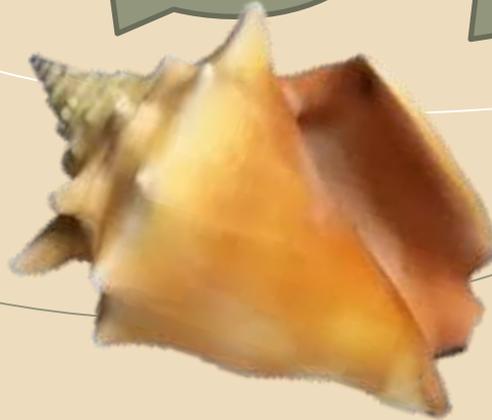
Francisco

Ouvi uma onda
que subiu e
desceu bem forte
(falou com uma
cara de riso).

Giovanni

Ouvi o barulho
das ondas.

Alice de Abreu



Tenho notado um grande interesse do grupo por esse tema. Além de outros assuntos, como a "Lua" e o "Espaço", que estão com bastante relevância. A ideia é fazermos uma roda de discussão para definirmos sobre qual assunto iremos nos debruçar em nosso primeiro projeto.



“As crianças vivem pelos sentidos. As experiências sensoriais ligam o mundo exterior da criança ao mundo interior, escondido, afetivo. Como o ambiente natural é a principal fonte de estímulo sensorial, liberdade para explorar e brincar com o mundo exterior pelos sentidos em seu próprio espaço e tempo são essenciais para o desenvolvimento saudável de uma vida interior...”

Louv



Expectativas de aprendizagem contempladas nas propostas descritas:

- ✓ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita, desenhos e outras formas de expressão;
- ✓ Argumentar, apresentando justificativa sob seu ponto de vista, e prestar atenção ao que dizem os interlocutores;
- ✓ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, fazendo registros de acordo com suas hipóteses;
- ✓ Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
- ✓ Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais;
- ✓ Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes;
- ✓ Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças;
- ✓ Atuar em grupo, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros, além de conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro;
- ✓ Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio e coordenar suas habilidades manuais.

